

Esporte Paralímpico

DONA CIÊNCIA



gibi

26



SECRETARIA ESPECIAL DO
ESPORTE
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



apresentam:

DONA CIÊNCIA

Esporte Paralímpico

Idealizadora: Monica L. Andersen

Autores do texto: Andressa Silva e Marco Túlio de Mello

Ilustração: Mônica Oka

Revisão: Kimi Tumkus

Olá! Eu sou a Dona Ciência
e tenho várias histórias
interessantes para contar a vocês!
Em cada gibi vou mostrar como
a sociedade é beneficiada com
as descobertas feitas
pelos cientistas!

Neste gibi vou contar
um pouco sobre o

ESPORTE PARALÍMPICO,

pois por meio das
conquistas esportivas
e pessoais, os atletas
nos ensinam que somos
iguais em nosso potencial
de superação.

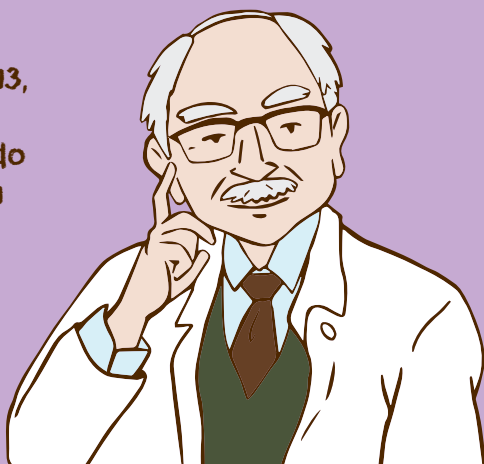


COMO SURTIU O MOVIMENTO PARALÍMPICO?

Em 1939,
o médico neurocirurgião

DR. LUDWIG GUTTMAN

muda-se da Alemanha para a Inglaterra e começa a trabalhar na Universidade de Oxford. Em 1943, ele se torna diretor da Unidade Nacional de Lesados Medulares do Hospital Ministry of Pensions, na cidade de Stoke Mandeville. A unidade havia sido criada para atender o número expressivo de civis e ex-combatentes da Segunda Grande Guerra Mundial acometidos por Lesão medular.



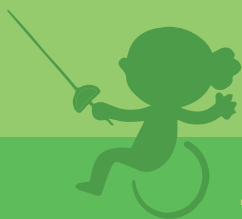
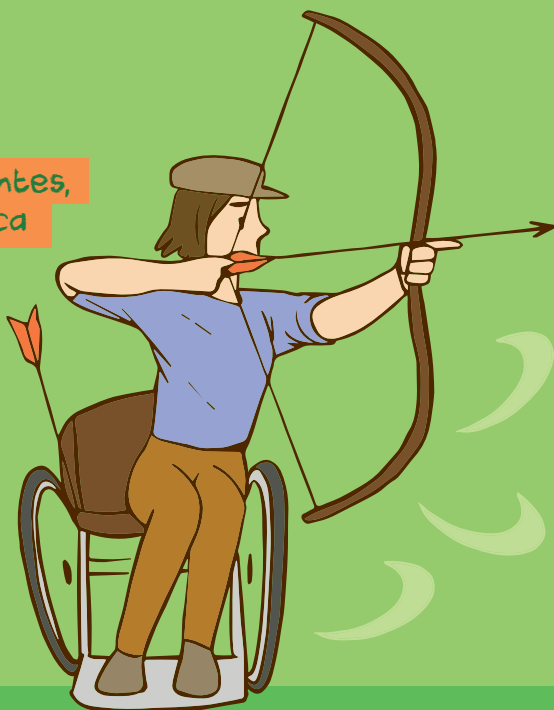
Nessa época, os Lesados medulares tinham poucos anos de vida. Diante desse cenário, Dr. Guttmann promoveu benefícios fisiológicos e psicológicos ao introduzir, cuidadosamente, a prática esportiva como parte do tratamento de reabilitação de seus pacientes com Lesão medular, e os resultados de melhora dos pacientes começaram a aparecer.



As primeiras modalidades esportivas adaptadas para pessoas com deficiência física surgiram após o fim da Segunda Guerra Mundial, mas o primeiro evento esportivo exclusivo para deficientes foi na Inglaterra. Existiam muitos homens e mulheres que lutaram na Segunda Guerra Mundial e perderam algum membro ou sofreram algum tipo de trauma grave.

As competições tinham como objetivo principal reabilitar os ex-combatentes, além de estimulá-los física e emocionalmente. Esse evento chegou a reunir

400 ATLETAS,
DE 23 PAÍSES DIFERENTES,
para disputar
as competições.



**DESDE ENTÃO, O ESPORTE PARALÍMPICO
VEM GANHANDO A PROFISSIONALIZAÇÃO:**

ele deixou de ser um esporte amador e de reabilitação para atingir o alto nível. No entanto, a primeira edição dos Jogos Paralímpicos só ocorreu em 1960, logo após as Olimpíadas de Roma, na Itália.

OS ATLETAS E OS JOGOS PARALÍMPICOS SÃO O CORAÇÃO DO MOVIMENTO PARALÍMPICO.



Um coração que pulsa forte e toca, emociona as demais pessoas. Os atletas fazem do Esporte Paralímpico um espetáculo que quebra barreiras, põe abaixo estereótipos.

Inspiram a humanidade a acreditar no que parecia "impossível".

A coragem de alcançar o inesperado, de se superar; a determinação para seguir adiante, levando a habilidade física ao limite; a inspiração para mudar vidas através das histórias e conquistas dos atletas Paralímpicos; e a igualdade promovida pelo esporte enquanto meio de eliminação de barreiras sociais e discriminação.

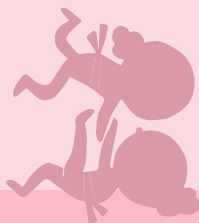


O QUE SÃO OS JOGOS PARALÍMPICOS?

Os Jogos Paralímpicos são o maior evento esportivo mundial envolvendo pessoas com deficiência física, visual ou intelectual. E celebram a capacidade do homem em se superar e emocionar o mundo.



UM ESPETÁCULO ESPORTIVO
QUE TEM COMO PROTAGONISTA
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E
É RESULTADO DE UM TRABALHO
QUE VAI ALÉM DA BUSCA
POR MEDALHAS.



Por meio de suas conquistas esportivas e pessoais, os atletas Paralímpicos transpiram coragem, inspiram a humanidade a acreditar que tudo é possível, que somos iguais em enfrentar desafios e no nosso potencial de superação.

Contribuindo, assim, para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente acerca da riqueza que existe nas diferenças.



Os Jogos fazem parte do
Movimento Paralímpico
e traduzem seus valores:

**CORAGEM. DETERMINAÇÃO.
INSPIRAÇÃO E IGUALDADE.**



É uma organização não-governamental internacional sem fins lucrativos para os esportes de alto rendimento destinados aos atletas com deficiências, e foi fundada em 1989. Sua missão é proporcionar aos atletas Paralímpicos a oportunidade de alcançar a excelência esportiva e inspirar o mundo. Há uma dedicação do Comitê Paralímpico Internacional para que esses valores sejam divulgados e trabalhados em todo o mundo, nas mais diversas esferas sociais.

QUEM PARTICIPA DO JOGOS PARALÍMPICOS?

Participam dos Jogos Paralímpicos atletas com:



DEFICIÊNCIA VISUAL



DEFICIÊNCIA FÍSICA

(exemplos: diminuição de força muscular, da amplitude de movimento, deficiências nos membros, baixa estatura, diferença de comprimento dos membros inferiores, hipertonia, ataxia, atetose);

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



QUAIS SÃO AS MODALIDADES DO ESPORTE PARALÍMPICO?

Existem inúmeros esportes praticados por pessoas com deficiência, porém somente recebem o nome de "Paralímpicos" àqueles presentes nos Jogos Paralímpicos.



Atualmente, o programa dos Jogos de verão é composto por 22 esportes, e os de inverno, 6. A cada edição dos Jogos, o programa é revisto, podendo haver exclusões ou inclusões de esportes e provas. Esta decisão cabe ao Comitê Paralímpico Internacional, que tem como critério a quantidade, qualidade e universalidade.



Para que um esporte seja incluído no programa dos Jogos, é necessário que ele tenha um número expressivo de atletas (quantidade) com bom desempenho (qualidade) nas diversas partes do mundo (Universalidade).

O programa Paralímpico de verão atual é composto pelos seguintes esportes:



ATLETISMO



BASQUETEBO
L EM CADEIRA
DE RODAS



BOCHA



CANOAEM



CICLISMO



ESGRIMA
EM CADEIRA
DE RODAS



FUTEBOL
DE 5



GOALBALL



HALTEROFILISMO



HIPISMO



NATAÇÃO



JUDÔ



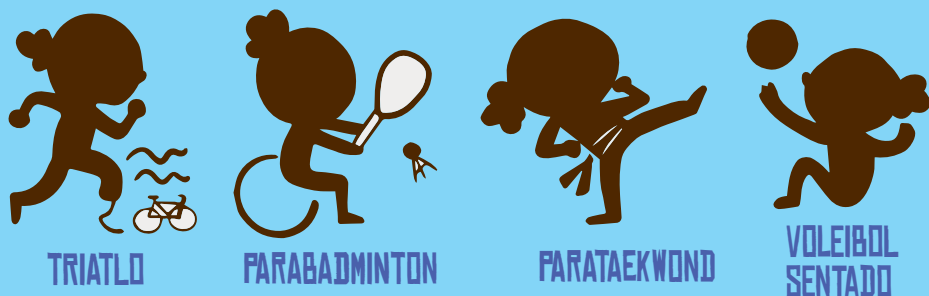
REMO



RÚGBI
EM CADEIRA
DE RODAS



TÊNIS
EM CADEIRA
DE RODAS



Os esportes Paralímpicos – exceto o goalball, esporte concebido especificamente para pessoas com deficiência visual – têm bastante similaridade com as versões Olímpicas, mas com adaptações das regras e subdivisões em classes esportivas.

O **ATLETISMO** e a **NATAÇÃO** Paralímpicos são modalidades que incluem as deficiências física, visuais e intelectuais e as crianças e adolescentes com deficiência podem fazer iniciação ao esporte nessas modalidades. Todos os atletas paralímpicos passam pela Classificação Esportiva Paralímpica.



O QUE É CLASSIFICAÇÃO ESPORTIVA PARALÍMPICA?

A Classificação Esportiva Paralímpica é um sistema que coloca atletas com deficiência em classes semelhantes que proporcionam condições justas de competir, de maneira individual ou coletiva.

A classificação desportiva Paralímpica é baseada em evidências científicas, nas quais, a avaliação para deficientes físicos refere-se às habilidades motoras e não a deficiência propriamente dita. Atletas com capacidades físicas equivalentes agrupam-se em uma mesma classe para competir de forma justa.

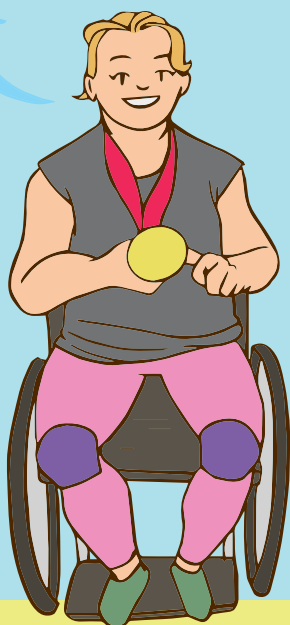


Assim, garante-se que o desempenho seja determinado pela habilidade técnica e treinamento, e não pelo grau de deficiência. Dentro deste sistema, atletas com diferentes tipos de deficiência podem competir juntos. O processo é conduzido por classificadores e pode incluir: avaliação clínica (dados sobre a deficiência, amplitude articular do movimento, força e resíduo muscular); avaliação técnica (impacto da deficiência no movimento técnico), e avaliação de observação (realizada durante a competição).



A classificação para atletas com **DEFICIÊNCIA VISUAL** é a única cujo processo se restringe às avaliações clínicas, sendo pautada exclusivamente em variáveis oftalmológicas.

A classe de um atleta faz parte de sua identidade esportiva e pode ser revista ao longo de sua carreira, seja em função de uma deficiência degenerativa ou de mudança de parâmetros.



A classe não é transferível de um esporte para outro, pois faz parte das regras de cada modalidade.



ATLETAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A deficiência intelectual é um transtorno do desenvolvimento que se caracteriza pelo funcionamento cognitivo e comportamental abaixo do esperado para a sua idade cronológica. As limitações podem ocorrer nas habilidades relacionadas à comunicação, aprendizagem, autocuidado, interação social e vida diária.

AS MODALIDADES

Em Jogos Paralímpicos existem três modalidades esportivas com uma única classe cada: **atletismo (T20)**, **natação (S14)** e **tênis de mesa (TT11)**.



A CLASSIFICAÇÃO PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS

Para que um atleta possa ingressar neste movimento esportivo no Brasil, é necessário obter a "elegibilidade esportiva" por meio de documentações com comprovação da deficiência intelectual. A classificação é baseada em laudo médico e avaliações psicológicas.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Laudo médico com diagnóstico do CID10 (F70–F79) anterior aos 18 anos;
- Relatório psicológico com descrição das limitações nas habilidades cognitivas e comportamentais;
- Teste de QI (WISC–IV / WAIS–III) com valor de QI igual ou abaixo de 75.

O QUE É COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO?

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) foi fundado em 1995 é a entidade máxima do esporte paralímpico no Brasil. Representa o Brasil diante do Comitê Paraolímpico Internacional e nos Jogos Paralímpicos, Parapanamericanos e Mundiais. E é por meio do CPB que o esporte paralímpico é disseminado em grandes proporções pelo Brasil, por suas ações de educação e de alto rendimento.



Hoje a Sede do CPB está localizada na cidade de São Paulo dentro de um Centro de Treinamento Esportivo construído exclusivamente e adaptado para receber as modalidades paralímpicas. É nessa sede que são promovidos eventos esportivos paralímpicos, eventos de educação paralímpica e também o desenvolvimento de Ciência.



O CPB tem atuação ampla no Brasil, levando para todas as regionais seus programas de desenvolvimento do esporte e também a formação de novos profissionais. O CPB tem apoio financeiro do Governo Federal (Ministérios da Educação e da Cidadania), das Loterias da Caixa e de patrocinadores, é a partir desses recursos que o CPB mantém suas ações.

Além disso, também são desenvolvidos projetos específicos voltados para a **descoberta de novos talentos** e para **iniciação ao esporte**, como por exemplo, a Escola de Esportes, o Festival Paralímpico e a Paralimpíada Escolar.



FESTIVAL PARALÍMPICO

O Festival é destinado às **crianças e adolescentes** com faixa etária de **8 a 17 anos**, com e sem deficiência.

O Festival Paralímpico é realizado em comemoração ao **Dia Nacional do Atleta Paralímpico** que é dia 22/09. Em 2019, o evento reuniu cerca de 11 mil jovens em 70 cidades dos 26 estados e o Distrito Federal, em uma manhã de experimentação da prática desportiva. Esta foi a segunda edição do evento e foi promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.



PARALÍMPIADA ESCOLAR

As Paralimpiadas Escolares tiveram a sua primeira edição em 2009. Este é o maior evento mundial para crianças com deficiência em idade escolar organizado pelo CPB e ocorre no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo. A Paralimpiada Escolar é uma porta de entrada para jovens que sonham com uma carreira no paradesporto.

Em novembro de 2019 foi realizada a 13ª edição da Paralimpiada Escolar. O evento, que é considerado o maior do mundo para jovens com deficiência em idade escolar, reuniu 1.220 atletas de todo o país (de 12 e 17 anos). Foram disputadas 12 modalidades voltadas a estudantes com deficiências físico-motoras, visuais e intelectuais.

Nessa última categoria houve uma novidade, uma subdivisão para jovens com síndrome de Down no atletismo e na natação.

Vários talentos do paradesporto brasileiro passaram pelas Paralimpiadas Escolares, como os velocistas Alan Fonteles, ouro em Londres 2012, Verônica Hipólito, prata no Rio 2016, e Petrúcio Ferreira, recordista mundial nos 100m (classe T47); o nadador Talisson Glock, prata no Rio 2016; o jogador de goalball, Leomon Moreno, prata no Jogos de Londres e bronze no Rio 2016; a mesa-tenista Bruna Alexandre, bronze no Rio 2016, entre outros.



ASSIM, O OBJETIVO DE TUDO ISSO É...

Desenvolver o Esporte Paralímpico Brasileiro, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência em todas as suas dimensões, da iniciação ao alto rendimento, resgate social e a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, além de investir e dar oportunidade para os atletas com deficiência chegarem no melhor nível do alto rendimento esportivo, se tornando destaques nacionais e mundiais.

Dessa forma,
podemos acreditar
no poder de transformação
promovido pelo esporte,
sempre respeitando
as diferenças.

OBRIGADA!



MATERIAL DE ESCLARECIMENTO
SOBRE O ESPORTE PARALÍMPICO
E SUA IMPORTÂNCIA.

PARA O PAÍS SE DESENVOLVER,
É NECESSÁRIA A FORMAÇÃO SÓLIDA
DAS CRIANÇAS E JOVENS, FUTUROS
PROFISSIONAIS DESTA NAÇÃO.



Associação
Fundo
de Incentivo
à Pesquisa



SECRETARIA ESPECIAL DO
ESPORTE
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL